

170 EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO NA TERAPÊUTICA TRIPLA COM BOCEPREVIR E TELAPREVIR: CONHECER O PASSADO PARA PERSPETIVAR O FUTURO

Massinha P., Liberal R., Ávila F., Costa Santos V., Rego A.C., Nunes N., Pereira J.R., Paz N., Prisca A., Duarte M.A.

Introdução: Desde 2011 e até à introdução dos inibidores das polimerases com efeito antiviral direto, a terapêutica tripla com os os inibidores das proteases de primeira geração (Telaprevir ou Boceprevir), foi a terapêutica *gold standard* nos doentes infetados com VHC genótipo 1, com taxas de resposta virológica sustentada (RVS) acima dos 70%.

Objectivos: Caracterizar os doentes tratados no nosso centro, eficácia e efeitos secundários da terapêutica tripla com boceprevir/ telaprevir.

Material/Métodos : Avaliação retrospectiva de 23 doentes seguidos nas consultas de Hepatologia e Doenças Infecciosas, com VHC genótipo 1, tratados com terapêutica tripla com boceprevir/ telaprevir.

Resultados: 96% dos doentes eram do sexo masculino, idade média de 43.7 anos, 39% naives, 26% recidivantes e 35% não respondedores. Destes, 48% foram tratados com terapêutica tripla com telaprevir e 52% com boceprevir. A maioria apresentava fibrose hepática avançada (35% F4 e 44% F3). Três doentes eram co-infetados com vírus da imunodeficiência humana e dois com vírus da hepatite B. Três (13%) interromperam o tratamento por iniciativa própria. Três doentes (13%) suspenderam-no precocemente por ausência de resposta virológica. Seis doentes (26%) suspenderam o tratamento por efeitos secundários (Dois por anemia grave refratária à eritropoietina, dois com descompensação da sua doença hepática crónica e dois com descompensação de doença psiquiátrica). 22% dos doentes apresentaram exantema grau 1 sem necessidade de ajuste terapêutico. Apenas quatro doentes (17%) apresentaram RVS (Dois foram medicados com boceprevir e dois com telaprevir). Cinco doentes (22%) recidivaram após tratamento (quatro tratados com telaprevir e um tratado com boceprevir).

Conclusões: Nesta série a eficácia do telaprevir e boceprevir foi consideravelmente mais baixa de que a maioria dos ensaios clínicos publicados, e com uma elevada taxa de efeitos secundários, podendo, estes resultados, ser justificados pela gravidade dos doentes seleccionados.

Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada E.P.E